



EDSON OTTO E SUA PROJEÇÃO NO TRADICIONALISMO GAÚCHO, NA MINHA MEMÓRIA



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista. Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. No Centenário do Clube Militar em 1987, foi seu Diretor Cultural e de sua Revista, quando dirigia o Arquivo Histórico do Exército. Foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980. Iniciou suas atividades como historiador e jornalista no Diário Popular de Pelotas em 1970, no qual publicou cerca de 130 artigos e grande parte na Coluna Querência da Sociedade Gaúcha João Simões Lopes Neto. É autor do livro 2002-175 ANOS DA BATALHA DO PASSO DO ROSÁRIO. Porto Alegre: AHIMTB-GÊNESIS, 2002, uma análise militar crítica desta batalha, à luz dos fatores da Decisão Militar- Missão, Terreno, Inimigo e Meios. Livro disponível, para baixar em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.or.br

Meu prefácio digitalizado, para disponibilizá-s em Livros e Plaquetas, no site da FAHIMTB www.ahitb.org.br e cópia impressa no

acervo da FAHIMTB, doado a AMANem seu Boletim Interno e em integração no Programa Pégamo de Bibliotecas do Exército

EDSON OTTO E SUA PROJEÇÃO NO TRADICIONALISMO GAÚCHO, NA MINHA MEMÓRIA

Faleceu em 8 de outubro, em Porto Alegre, aos 67 anos, depois de traiçoeira e rápida doença, o grande e dinâmico tradicionalista, folclorista, poeta, musicista, advogado, jornalista, locutor esportivo, piloto civil, cantor e compositor nativista, etc.

Edson Otto, em realidade José Edson Gobbi Otto, que foi também nosso sócio efetivo no Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul IHTRGGS

O GAÚCHO INFORMATIVO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL Nº 26 - Ano 2002 HOMENAGEM AO FALECIDO EDSON OTTO

Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS), por nós fundado em Pelotas, na Escola Técnica Federal, em 11 de setembro de 1986, no sesquicentenário do combate do Seival.

E foi neste contexto que estabelecemos preciosa amizade e intercâmbio cultural, tornando o seu inesquecível e benemérito jornal **TRADIÇÃO**, também órgão de divulgação oficial do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul.

E nele Edson Otto divulgou 46 artigos nossos, em especial de História do Rio Grande do Sul, bem como outros mais amplos, de interesse da História Militar Terrestre do Brasil, divulgados pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil, por nós também fundada em Resende, em 20 de março de 1996, junto à Academia Militar das Agulhas Negras, por onde tem passado centenas de gaúchos que matam as saudades no **CTG RINCÃO DA SAUDADE**, ali existente entre os cadetes gaúchos.

CTG que tem, por Vaqueano Mor, faz quase 30 anos, Luiz Renato Braganholo, gaúcho de Espumoso, radicado em Resende.

É esta a dívida da História Gaúcha para com esta extraordinária e dinâmica figura de amigo e exemplo de animador, e mais do que isto, agitador, no bom sentido, da Cultura Gauchesca, que através de nossos

artigos no Tradição ele ajudou a divulgar, promovendo o encontro da **História com a Tradição**, sob o argumento de que a **História é a mãe da Tradição** e de que esta no Rio Grande do Sul tem uma fortíssima componente militar ou castrense que não pode ser esquecida.

Assunto tão bem caracterizado por Oliveira Vianna no livro **POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL**, Rio de Janeiro, 1952, do qual reproduzimos parte em nossa **HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR**, que se confundiu por largo período com a própria História do Rio Grande do Sul, como Edson Otto a via, e muito a apreciou e muito elogiou ao ler o referido livro

. Sua atuação cultural tradicionalista idealista me recorda J. Simões Lopes Neto ao desabafar em certa altura.

“Eu tive campos, vendi-os. Frequentei uma academia, não me formei. Mas sem terra, sem diplomas, continuo a ser um Capitão da Guarda Nacional”

. Edson Otto, ao que me consta, não teve campos e propriedades, frequentou uma faculdade e se formou, mas não advogou muito e continuou sem patrimônio material e desapego aos bens materiais.

Mas foi um inigualável e incansável comunicador dos valores culturais do Tradicionalismo do qual o seu notável **TRADIÇÃO** é testemunha, e ali ele deixa um rastro imperecível

O conheci em 1973, em Santa Vitória do Palmar, onde secretariou o **18º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO**, no qual apresentamos a comunicação **Santa Vitória do Palmar na História Militar**, trabalho publicado no ano seguinte na **REVISTA MILITAR BRASILEIRA**, v. 105, Jul/Dez 1974 e então apresentado, em nosso lugar, por Armando Ecíquo Peres, tradicionalista residente em Canguçu e conselheiro de Tradicionalismo do IHTRGS.

Estreitamos nossa ligação, que se transformou em sólida amizade e admiração recíproca em **Capão da Canoa**, em 1994, onde idealizou e realizou, em nome do jornal **TRADIÇÃO**, um encontro das maiores autoridades americanas no assunto para discutir o tema: **O Gaúcho, de onde veio. Quem é. Para onde vai. ?** Manifestações sociológicas, históricas e culturais gaúchas resultaram no livro de nosso ilustre sócio efetivo do IHTRGS

em Passo Fundo Pedro Ari Veríssimo de Fonseca ,**O GAÚCHO – QUEM É?**
Livro que assim dedicou:

“A Edson Otto, operário do Tradicionalismo, ofereço esta obra.”

Lá contamos, além do citado Ari Veríssimo, com Barbosa Lessa, nosso primo e hoje patrono de cadeira da Academia Piratiniense, por nós fundada em 6 de julho de 2003, no **GTG 20 de Setembro**, o qual não víamos desde 1983, quando, como Secretário de Cultura prefaciou nosso livro **CANGUÇU REENCONTRO COM A HISTÓRIA – UM MODELO DE RECONSTITUIÇÃO DE HISTÓRIA COMUNITÁRIA**, editado pelo Instituto Estadual do Livro. Ali conheci melhor o excepcional agitador e animador cultural Edson Otto e também cantor, do qual guardo com carinho uma fita cassete e o LP **Prece ao Minuano**, que vez por outra escuto para acalmar as saudades do Rio Grande

E a História do Rio Grande do Sul lhe deve um grande serviço, pelos seguintes 46 artigos publicados por sua gentileza e de nossa autoria, recuperáveis espero, em coleções do jornal colecionadas e preservadas por alguém.

- 1 - Centenário do falecimento do General Osório, 1979.
- 2 - General Zeca Netto- traços do seu perfil militar nº 112, 15 Mai 1983.
- 3 - Uma possível explicação para a violência na Rev de 1893, Set 93.
- 4 - 100 anos dos sítios de Bagé e da Lapa, Nov 1993.
- 5 - Comentário sobre nosso livro Jubileu de Ouro da AMAN, p.3, Mai 1994.
- 6 - Análise do Seminário Nacional de Tradição com foto, 30 Nov 1994.
- 7 - Comentário sobre Cláudio Bento, 17 Nov 1994
- 8 - Comentário sobre o autor e a sua **História da 3ª Região Militar**, Nov 93.
- 9 - Os 150 anos da Paz de Ponche Verde, Fev 1995.
- 10 - O Jubileu de Ouro do Dia da Vitória nº 191, Abr 1995.
- 11 - O Verdadeiro autor do hino oficial do RGS, Jun 1995.

- 12 - Mais um gaúcho (Mal Mallet) retorna aos pagos para o sono eterno, nº 195, Ago 1995.
- 13 - 200 anos da morte do lendário gaúcho Rafael Pinto Bandeira, Ago 1995.
- 14 - Tribunal da História glorifica o grande injustiçado gaúcho Davi Canabarro, o filho adotivo de Santana, Nov 96.
- 15- A Tradição é a democracia dos mortos, Nov 1995.
- 16 - Raízes e retalhos de Nonoai, Dez 95.
- 17 - Regionalismos, a Guerra à Gaúcha, Jan 1996.
- 18 - O Grande trovador canguçuense José Lino Dias, Fev 1996.
- 19 - O Grande desafio brasileiro - A Guerra Civil de 1892-95, Mar 1996
- . 20 - Desaparece o último guerreiro de 23 (Arthur Ferreira Filho) nº 217, de 1996
- . 21 - Estratégias militares farrapas nº 212, Set 1996.
- 22 -Gaúchos lideram coluna revolucionária em 1930, em Resende, Ago 1996
- 3 - Carta a Edson Otto, Out 1996.
- 24 - Os 170 anos da Batalha do Passo do Rosário nº 212, Jan 1997.
- 25 - A Estrela do Conde de Caxias na Revolução Farroupilha, nº 221, Mar 1997.
- 26 - O Senador Caxias pelo Rio Grande do Sul nº 222, Abr 1997.
- 27- Nico Fagundes e nosso livro A Guerra da Restauração, nota Jun 1997
- . 28 - Desaparece Carlos Reverbel, o grande biógrafo de J.Simões Lopes Neto nº 226, Jul 1997.
- 29 - O Uso militar de Jangadas no RGS, Jul 1997.
- 30 - Cyro Ferreira e Edson Otto, homenageados no Rio pelo IHTRGS, Ago 1997.
- 31 – Canguçu, aspectos da Comunicação Social até o advento da Radio Difusão local em 1959, Ago 1997

- . 32 - A Guerra da Restauração do RGS, 1774/76 nº 232, Dez 1997.
- 33 - Caxias recolocou Pelotas no caminho do progresso, Jun 98.
- 34 - A projeção da Maçonaria na Revolução 4 Farroupilha, Ago e Set 1998.
- 35 - Significação histórica do Marquês de Barbacena no Passo do Rosário, Out 98.
- 36 - O Duque de Caxias e a Educação no RGS, Dez 1998.
- 37- Canguçu, aspectos da comunicação social antes de 1959, Ago 997.
- 38 - Gaúchos em Canudos, Set 1997
- . 39 - A amizade Caxias x General Osório e sua projeção política, Nov 1997.
- 40 – General Osório, poeta, Jan 1998.
- 41- Os 350 anos da 1ª batalha dos Guararapes, Mar 1998.
- 42 - AHIMTB e IHTRGS em atividades no Sul, Ago 1999
- . 43 - Contribuição paulista para a Restauração do RGS, 1774-77.
- 44 - Projeções culturais da Revolução Farroupilha, Set 1999.
- 45 - Cel GN Fabiano Pereira Barreto (Gaúchos em Resende, 1801-72) Out 1999.
- 46 – Alerta, Amazônia em Perigo!!! Dez1999 e
- 47 – Canguçu, 200 anos em 1º de janeiro 2000, Jan 2000.

E foi neste ponto que O TRADIÇÃO lamentavelmente teve de sair do ar (Estes artigos foram por nós preservados e constam da coletânea de artigos nossos (v.2) da Academia Canguçuense de História).

Nosso segundo trabalho no Tradição foi sobre O General Zeca Netto – traços de seu perfil militar, que mereceu de um descendente seu, ao jornal **TRADIÇÃO**, uma censura pelo fato de escrevermos Netto, com um t, ao invés de dois, o que ele considerava um desrespeito proposital.

Aí, Edson Otto se encarregou de dar uma resposta a altura ao missivista, que talvez desconhecia que o General Zeca Netto era primo irmão

de minha vó materna e sobrinho de meu bisavô Ten Cel Theóphillo de Souza Matos, que comandou os canguçuenses na Guerra do Paraguai.

E mais, que o artigo citado era originalíssimo e hoje transcrito em parte e com destaque em livro em “CAMAQUÃ” publicado por sociedade de pesquisa histórica lá existente.

Artigo que foi publicado pela **REVISTA DO CLUBE MILITAR**, que conferiu ao personagem uma dimensão nacional.

A atuação de Otto no MTG foi notável e muito produtiva. Merece destaque haver presidido os **XXIII E XXVI CONGRESSOS DO MTG EM SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA E EM CARAZINHO**, sua terra natal.

Por sua atuação marcante e intensa foi consagrado por unanimidade **CONSELHEIRO BENEMÉRITO DO MTG**. Teve destacada atuação na **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, sendo eleito seu presidente no período 1998/2001.

Colaborou por cerca de 8 anos como **DIRETOR DO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE**, e do GGF era colaborador.

Como cantor, colaborou com a **CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA**, participou do **GRUPO AMADOR DE ARTE NATIVA – OS CANTORES DOS SETE POVOS**, do qual foi co-fundador.

E foi como cantor nativista a sua derradeira participação na **SEMANA FARROUPILHA DE 2004**, poucos dias antes de seu falecimento.

Foi o idealizador e coordenador geral em Tramandaí, de 11 a 14 de dezembro de 1986, do **ACORDE BRASILEIRO-SEMINÁRIO NACIONAL DE DEFESA DA MÚSICA REGIONAL BRASILEIRA** e o criador, junto com Praxedes da Silva Machado do **FESTIVAL ESTADUAL DE ARTE POPULAR E FOLCLORE** que mais tarde se transformou no FEGART e hoje é o ENART, considerado dos mais importantes eventos mundiais no gênero. Integrou o grupo fundador do **SINDICATO DOS COMPOSITORES NO RIO GRANDE DO SUL**. Pertenceu à **ESTANCIA DA POESIA CRIOLA**. Nos últimos tempos, com dificuldades financeiras para manter O TRADIÇÃO em ação, foi acolhido com seu jornal em instalação pertencente à 3ª Região Militar na Avenida João Pessoa nº 567, junto com instalações da Associação de Veteranos da FEB, seção de Porto Alegre; da Liga de Defesa Nacional; do Instituto de História e Tradições do

Rio Grande do Sul e da Delegacia Gen Rinaldo Pereira da Câmara da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

E ali era tratado com todo o carinho pelo veterano da FEB Conrado José de Souza, administrador do conjunto e pelo Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, ambos como ele membros do IHTRGS, além de acadêmicos da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

E a recíproca era verdadeira e um privilégio. E isto foi importante, pois foi nesta época que a vida lhe deu trompaços sofridos como a perda de sua esposa Ivanilde, grande colaboradora, e do genro , morto num assalto.

Edson Otto participou conosco e com J. C. Coelho de Souza, da Sociedade Sul Rio grandense, no Rio de Janeiro, do primeiro esforço para trasladar os restos mortais do General Osório para o Rio Grande do Sul, quando, em pesquisa precisa levantamos em detalhes a evolução da situação dos restos mortais do herói desde seu falecimento até seu sepultamento no Rio. Pesquisa ora publicada pela **CONFRARIA DOS CAMARADAS DE CAVALARIA** do Rio de Janeiro, pelo Cel Evandro Souto Maior

. Em resumo, Edson Otto foi um animador cultural gaúcho multiforme, que colocava os interesses do Tradicionalismo, Folclore, Poesia e Canção nativas muito acima dos seus, daí as dificuldades financeiras enfrentadas com sua doença e com a manutenção de seu jornal **TRADIÇÃO**. Havia então três idealistas muito amigos levando seus sonhos para a frente em meio a uma grande indiferença geral e que se tratavam de *“idiotas”* por esta atitude sonhadora, mas realizadora para a posteridade.

E a Edson Otto lhe era dado o título de *“idiotto”* o que muito lhe fazia sorrir. Seu despreendimento pelas coisas materiais e dedicação a divulgação da cultura e dos valores do gaúcho, me faz lembrar a vida de J. Simões Lopes Neto ao desabafar em certa altura: ***“Eu tive campos, vendi-os. Frequentei uma academia, não me formei. Mas sem terra, sem diplomas, continuo a ser um Capitão da Guarda Nacional”.***

Edson Otto não teve campos e propriedades, ao que me consta. Frequentou uma faculdade e se formou, pouco advogou e continuou sem patrimônio material, desapego aos bens e suporte financeiro compatível.

Mas foi um inigualável e incansável comunicador dos valores culturais do Tradicionalismo, do que o seu notável TRADIÇÃO deixa um rastro imperecível.

Existem idealistas prudentes que *“atuam, com os olhos nas estrelas, com os pés no chão e mãos nos bolsos”*. E outros que *“atuam com os olhos nas estrelas, com os pés fora do chão e com os bolsos furados*. Estes passam para a história reconhecidos e consagrados por suas obras, o que acredito seja o caso de Edson Otto, por tanta dedicação e ações positivas pelo engrandecimento do **Tradicionalismo Gaúcho**. Ele deixa neste particular uma grande lacuna. Ao apelo de Roberto Cohen através da Página do Gaúcho com vistas a reunir recursos financeiros para ajudar nas despesas de tratamento médico deste grande amigo, com prazer comparecemos na certeza de estar vendo em Edson Otto um personagem que se ajusta a este pensamento.

O homem sensato se adapta ao mundo. O insensato insiste em adaptar o mundo a ele. E todo o progresso depende do homem insensato”.

E julgo tenha sido o caso do amigo Edson Otto, como o comprova a sua atuação cultural intensa e múltipla, com iniciativas originais e algumas pioneiras.

Hoje no Facebok e Google se encontram canções de autoria de Edson Otto. Que saudades do grande e saudoso amigo, por suas grandes qualidades!.